

FALE COM A GENTE!

Editor: Leopoldo Figueiredo
E-mail: portomar@atribuna.com.br
Telefone: 2102-7269

“Estamos criando um ambiente de negócios favorável para dar garantias aos investidores internacionais”

Tarcísio Gomes de Freitas
Ministro da Infraestrutura

PORTO & MAR

Concessão da malha de SP será assinada até amanhã

Medida foi anunciada pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, em live

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O novo contrato de concessão da malha ferroviária paulista será assinado até amanhã entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a operadora ferroviária Rumo (Grupo Cosan). A ferrovia vai de Santa Fé do Sul (SP), na divisa com o Mato Grosso do Sul, até o Porto de Santos. Segundo o Ministério da Infraestrutura, esse novo contrato deve render cerca de R\$ 6 bilhões em investimentos em seis anos, além da criação de 10 mil empregos e o aumento da capacidade anual de transporte da malha, de 35 milhões para 75 milhões de toneladas.

A previsão da assinatura do contrato foi anunciada pelo ministro Tarcísio Gomes de Freitas na última segunda-feira, durante a live *O Futuro da Infraestrutura*, realizada pelo Banco Santander. Na ocasião, o ministro defendeu o portfólio de projetos da pasta e explicou que a crise não atrapalha o cronograma.

O contrato com a Rumo, que venceria em 2028, será renovado por mais 30 anos e valerá até 2058. No total, a malha possui 1.989 km de extensão.

Entre as principais mercadorias movimentadas na malha paulista, estão milho, soja, açúcar, farelo de soja, minério de ferro, óleo diesel, celulose, álcool, manganês e gasolina, além de cargas em contêineres. A renovação antecipada permitirá a expansão da oferta anual de transporte para 75 milhões de toneladas até 2026.

A autorização para a renovação antecipada foi expedida pelo Ministério da Infraestrutura no início do



CARLOS NOGUEIRA

Composição ferroviária da Rumo no Porto de Santos: Governo também planeja evitar gargalos no cais

no cais santista. A ideia é impedir que, com os investimentos na Malha Paulista, sejam criados gargalos para a movimentação ferroviária na área portuária.

Isto porque, com a renovação antecipada do contrato da Rumo Malha Paulista e com os novos investimentos na Ferrovia Norte Sul, operada pela própria concessionária, a expectativa é que a demanda por escoamento de grãos sólidos chegue a dobrar no Porto. Além disso, a movimentação ferroviária anual, em geral, deve crescer em 41 milhões de toneladas nos próximos 20 anos. Ou seja, o investimento em acessos ferroviários é essencial para evitar gargalos logísticos futuros.

PLANOS

Na live, Tarcísio Gomes de Freitas também falou so-

bre outros projetos do setor portuário em estágio avançado. Entre eles, o arrendamento de terminais de celulose e de combustíveis no Porto de Santos. “Temos excelentes ativos e sofisticação nos contratos, com matriz de risco. Estamos criando um ambiente de negócios favorável para dar garantias aos investidores internacionais”, afirmou o ministro da Infraestrutura.

Questionado sobre a possibilidade de reequilíbrio dos atuais contratos, sobretudo no setor rodoviário, Freitas sinalizou que as situações serão analisadas caso a caso. “A crise do coronavírus não pode representar a salvação para empresas que já vinham operando de forma irresponsável antes da crise. É preciso diferenciar isso”, advertiu.